

Estado e União investem no Triângulo

Anastasia e Dilma Rousseff firmam protocolo para gasoduto e fábrica da Petrobras

O governador Antonio Anastasia e a presidenta da República, Dilma Rousseff, assinaram ontem em Uberaba, no Triângulo Mineiro, protocolo de intenções para a implantação do gasoduto ligando São Paulo a Uberaba e a implantação de uma fábrica de amônia no município. Durante a solenidade, Anastasia afirmou que o investimento da Cemig na construção do gasoduto contribuirá para a atração de novas empresas, garantindo mais empregos em toda a região.

Para a construção do gasoduto, o Governo de Minas investirá R\$ 750 milhões, recursos da Cemig, controladora da Gasmig. A Petrobras investirá na fábrica de amônia cerca de US\$ 1,3 bilhão, com a previsão de gerar cinco mil empregos diretos durante as obras. "Está em curso um grupo de trabalho da prefeitura e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico para identificar novos e potenciais investimentos que utilizem o gás em Uberaba. Aproveito para reiterar o compromisso do Governo de Minas de que o gasoduto chegará a Uberaba será de todo o Triângulo. E faremos, com os nossos recursos, sempre em parceria com o Governo federal, com que esse gasoduto siga também até Uberlândia, o que dará certamente mais empregos e melhor qualidade de vida a essa importante região do Brasil central", disse o governador.

Conquista da região

O gasoduto é uma conquista para a região, que reivindica há anos a construção do ramal interligado ao Gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol). Em 2009, o Governo de Minas assumiu o compromisso de executar a obra para viabilizar o abastecimento da fábrica de amônia da Petrobras. A previsão é que a construção do gasoduto e a implantação da indústria sejam concluídas no segundo semestre de 2014.

A presidenta Dilma Rousseff ressaltou a importância da construção do gasoduto para região, que se consolidará como o maior pólo de fertilizantes do País. Segundo ela, a iniciativa do Governo de Minas permitirá que o gás natural chegue ao Triângulo e seja aplicado na indústria e também em outros setores. "É muito importante a chegada do gás em toda essa região, não só para esse projeto, mas para outros projetos que serão possíveis. Vamos ter aqui um dos principais, senão o principal polo brasileiro de fertilizantes fosfatados", disse.

Com extensão estimada de 276 km e capacidade de transportar sete milhões de metros cúbicos por dia, o gasoduto otimizará a operação das indústrias já instaladas e atenderá demanda reprimida de novas empre-

sas que ainda não se instalaram na região pela inexistência do gás.

Maturidade e parceria

Em seu pronunciamento, Antonio Anastasia ressaltou a importância da parceria entre os governos estadual e federal para o desenvolvimento de Minas Gerais. Afirmou que o Estado está disponível para trabalhar junto com a União com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população. "Nosso Estado está aberto, como verdadeiro laboratório, em parceria com o Governo federal, nas

diversas políticas públicas que são de responsabilidade comum. Sabemos que o nível de maturidade política do Brasil, hoje, permite condições ideais para que esse desenvolvimento se faça" afirmou.

A presidenta Dilma Rousseff afirmou que o desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais é muito importante para o País. Ela elogiou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) mineiro, que em 2010 foi de 10,9%, o maior dos últimos 15 anos e semelhante às taxas de crescimento da China. "Para o Brasil, isso é

muito importante que um estado do porte de Minas Gerais, um dos estados mais importantes, tenha tido esse desempenho nos últimos tempos. E temos que pensar que quanto mais crescemos, mais equilibrado será o nosso crescimento", afirmou.

Acompanhado do presidente da Cemig, Djalma Bastos de Moraes, e da secretária de Desenvolvimento Econômico, Dorothea Werneck, Antonio Anastasia lembrou o empenho do ex-governador Aécio Neves e do ex-vice-presidente José Alencar para que o

projeto da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UNF V) fosse implantado em Uberaba. "Por dever de Justiça, deve-se reiterar, à exaustão, do empenho pessoal do então vice-presidente da República, José Alencar Gomes da Silva, para realização dessa grandiosa obra. Da mesma forma, do então governador de Minas e hoje senador Aécio Neves, de tal modo que todos unidos pudéssemos de fato apresentar resultado tão positivo com a assinatura desta parceria", afirmou o governador.



PROMOENGENHARIA

Região já abriga grandes indústrias do setor, como a Fosfértil, que é hoje a Vale Fertilizantes

Indústria reduzirá importação da matéria-prima de fertilizantes

Para a implantação da fábrica de amônia, chamada pela Petrobras de Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UNF V), o Governo de Minas disponibilizou terreno de um milhão de metros quadrados no Distrito Industrial III, em Uberaba. O protocolo assinado ontem prevê que o Estado, por meio da Cemig, será responsável pelos estudos relativos ao gasoduto, cabendo à Petrobras a execução dos estudos necessários para a implantação da fábrica de amônia. A unidade terá capacidade para produzir 519 toneladas/ano e consumirá 1.257 mil metros cúbicos de gás natural por dia.

Além de desenvolver a região do Triângulo Mineiro, a implantação da fábrica de amônia em Uberaba reduzirá a dependência do País

na importação da matéria-prima para a fabricação de fertilizantes, importante insumo do agronegócio. No ano passado, 58% da demanda por amônia no Brasil foi atendida pelo mercado externo.

Polo produtor

Uberaba abriga expressivo polo produtor de fertilizantes, tendo como âncora a Fosfértil (atual Vale Fertilizantes), responsável pelo abastecimento de 40% do mercado brasileiro. Na região, estão as maiores jazidas brasileiras de rochas fosfáticas: a de Tapira, que atende à planta de Uberaba, e a de Salitre, que atenderá à nova unidade da Fosfértil em Patrocínio.

Atualmente, grande parte da amônia consumida na região é

importada via porto de Santos e transportada por carretas até a planta situada no Distrito Químico de Uberaba. Com a produção da matéria-prima em Uberaba, a expectativa é que o segmento reduza os custos com transporte do material, permitindo a redução de custos da produção e alimentos mais baratos para a população. A produção de amônia no município também irá retirar das principais estradas, diariamente, cerca de 100 caminhões do produto, evitando acidentes ambientais e riscos para a população.

De 2003 a 2010, o Governo de Minas atraiu para o município de Uberaba investimentos públicos e privados da ordem de R\$ 2,77 bilhões, em 68 pro-

jetos, com a previsão de 13.785 empregos diretos. Os setores beneficiados foram agroindústria, calçados e couro, comércio, educação, eletroeletrônico, energia, infra-estrutura, mecânico, metalurgia, moveleiro, químico, saneamento, saúde, segurança, serviços, têxtil, transporte aéreo e transporte terrestre.

Homenagem

Em Uberaba, Antonio Anastasia ainda participou de homenagem da Associação da Indústria Sucroenergética de Minas Gerais ao secretário extraordinário da Copa do Mundo, Sérgio Barroso, que também recebeu da Câmara Municipal, o Título de Cidadão Honorário de Uberaba.